

PEZ GATHERING

Colecionadores ibéricos reuniram na cidade



Casa do Arco do Bispo recebeu colecionadores

A sexta edição do PortugalPezGathering juntou em Castelo Branco cerca de 40 colecionadores dos famosos dispensadores de pastilhas. Segundo a organização os participantes vieram de Castelo Branco, Lisboa ou Torres Novas

mas também de Madrid e Valladolid, e Espanha. O encontro passou pela Casa do Arco do Bispo mas também incluiu visitas ao Parque da Cidade e à Feira Sabores de Perdição, que se realizou no mesmo fim-de-semana.

DIA 25

Livros de Salvado apresentados no IPCB

Duas obras de António Salvado vão ser apresentadas no dia 25 na sede do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Sirgo III e Leituras VIII reúnem, respetivamente, 14 títulos esgotados do poeta e ensaios de tradução de poetas relevantes na história do cristianismo. O Grupo de Teatro Váatão vai declamar poemas dos livros Recôndito, Estranha Condição,

Interior à Luz, Amada Vida, Matéria de Inquietação, Vtere Felix, O Prodígio, estórias na arte, Rosas de Pesto, Quase pautas, O Sol de Psara e Treze Odes Latinas. A declamação será ainda acompanhada ao piano por José Filomeno Raimundo, professor da Escola Superior de Artes Aplicadas. A apresentação está marcada para as 18H00.

AEP LINK APRESENTADO EM C. BRANCO

Plataforma facilita parcerias de negócio

A AEP- Associação Empresarial de Portugal criou uma bolsa de registo de oportunidades para facilitar a procura de parcerias entre empresários. O projeto AEP Link encontra-se na internet em www.aepink.pt e vai ser apresentado em Castelo Branco a 26 de setembro, num encontro em que se esperam mais de 50 empresários locais, diz a associação.

O registo na plataforma é gratuito e além dos empresários os participantes podem ainda encontrar associações, instituições, organizações ou investi-

dores, entre outros, que podem ser uma ajuda no desenvolvimento dos seus negócios.

“Ter uma boa ideia não chega. É preciso financiamento, é preciso apoio, é necessário encontrar os parceiros certos. E a bolsa de oportunidades facilita esse trabalho: encontra as melhores opções para as necessidades do empresário, encontra a oportunidade certa de investimento para os investidores, e encontra parceiros que procuram o mesmo”, diz Luís Miguel Ribeiro, o vice-presidente da AEP.

ASSOCIAÇÃO JUVENIL RIBEIRO DAS PERDIZES

Encontro de percussão tradicional na cidade

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, vai levar a efeito o V Encontro de Percussão Tradicional de Castelo Branco. A iniciativa vai ter lugar na Praça Manuel Cargaleiro, no anfiteatro junto ao respetivo museu, no próximo dia 29 de junho (um sábado).

O início do espetáculo está agendado para as 21H00, mas o programa da iniciativa é vasto e inclui outras atividades e agendamentos, tais como a chegada dos grupos convidados (15H30), uma arruada pelas principais artérias da cidade (16H00), uma receção oficial na Câmara Municipal de Castelo Branco (16H30), um jantar convívio (18H30) e uma nova arruada até à Praça Manuel Cargaleiro a partir das 20H30, onde, como se referiu, meia hora depois se inicia o espetáculo.



Os ensaios têm vindo a decorrer no local do espetáculo

Relativamente aos grupos convidados, estão confirmadas as presenças de Toca a Bombar (de Cantar Galo - Covilhã), Bate Forte (Vilarinho do Bairro - Anadia), Zés P'reiras (São Faustino - Guimarães), Porbatuka (Almada), Curinga (Santa Maria da Feira) e obviamente do grupo da casa, “Os Chibatás” - Grupo

de Percussão Tradicional de Castelo Branco, um agrupamento que teve o seu início em outubro de 2012, em formação contínua desde então nos diferentes instrumentos, bombos, caixas e timbalões, e entoando cantigas da Beira Baixa, tendo sido criado para animar festas, feiras e romarias.

A festa rija que promete

ser este V Encontro de Percussão Tradicional de Castelo Branco, como de costume, vai ser certamente muito animada, sendo que este festival é já uma imagem de marca da cidade albacastrense ao nível da percussão tradicional, impondo-se inclusivamente no panorama nacional como uma organização de renome.

CASTELO BRANCO

Pequena obra podia facilitar acesso à rua

José Pires Vilela reside em Castelo Branco na urbanização da Quinta das Laranjeiras, num dos lotes junto à rua que dá continuidade à Alameda do Cansado até à Avenida de Espanha. Tem 64 anos e uma adversidade na vida deixou-o numa cadeira de rodas. Desde 2010 que ficou impossibilitado de se deslocar pelos seus próprios meios.

Quando sai à rua consegue vir até à entrada do prédio com a cadeira de rodas sozinho. A partir dali só com a ajuda da esposa ou de algum amigo. Ao Reconquistista revela que já escreveu “uma carta à Câmara Municipal de Castelo Branco a solicitar a possibilidade de ser efetuada uma pequena intervenção no passeio até à berma do estacionamento que acabe com as irregulari-



José Vilela à porta do prédio de onde não consegue sair sem ajuda

dades do piso e permita que eu com a cadeira consiga, por exemplo, ir dar um simples passeio na zona”.

E justifica: “Quando a minha esposa está a trabalhar tenho de ficar sempre em casa, porque sozinho não consigo passar da

entrada do prédio”. Está aposentado por invalidez desde 2013.

Sobre a missiva que diz ter sido enviada por escrito por si à autarquia, revela que a mesma “já foi enviada há mais de um ano” e que “nunca obtive uma resposta”.

embora explique também que “uma responsável técnica da autarquia já esteve no local e tirar fotografias, nomeadamente à entrada do prédio e ao passeio envolvente”.

JJC